

Aumentam óbitos por acidentes de viação em Moçambique

Durante a 3ª semana do 2º Estado de Emergência voltaram a aumentar os óbitos em acidentes de viação ocorridos nas estradas de Moçambique.

Texto: Redacção

Entre os dias 22 e 28 de Agosto a Polícia da República de Moçambique registou "15 acidentes de viação relevantes", mais um do que na semana anterior, com destaque para oito atropelamentos e três choques entre carros.

Nos sinistros, causados pela velocidade excessiva e má travessia do peão, morreram 21 cidadãos, quase o dobro da semana anterior. Contraíram ferimentos, graves e ligeiros, 35 pessoas.

Trabalhador morre esmagado na mina da Kenmare em Nampula

Um cidadão moçambicano perdeu a vida nesta segunda-feira (31) nas instalações da mineradora Kenmare que explora as areias pesadas de Moma, no Distrito de Larde, na Província de Nampula.

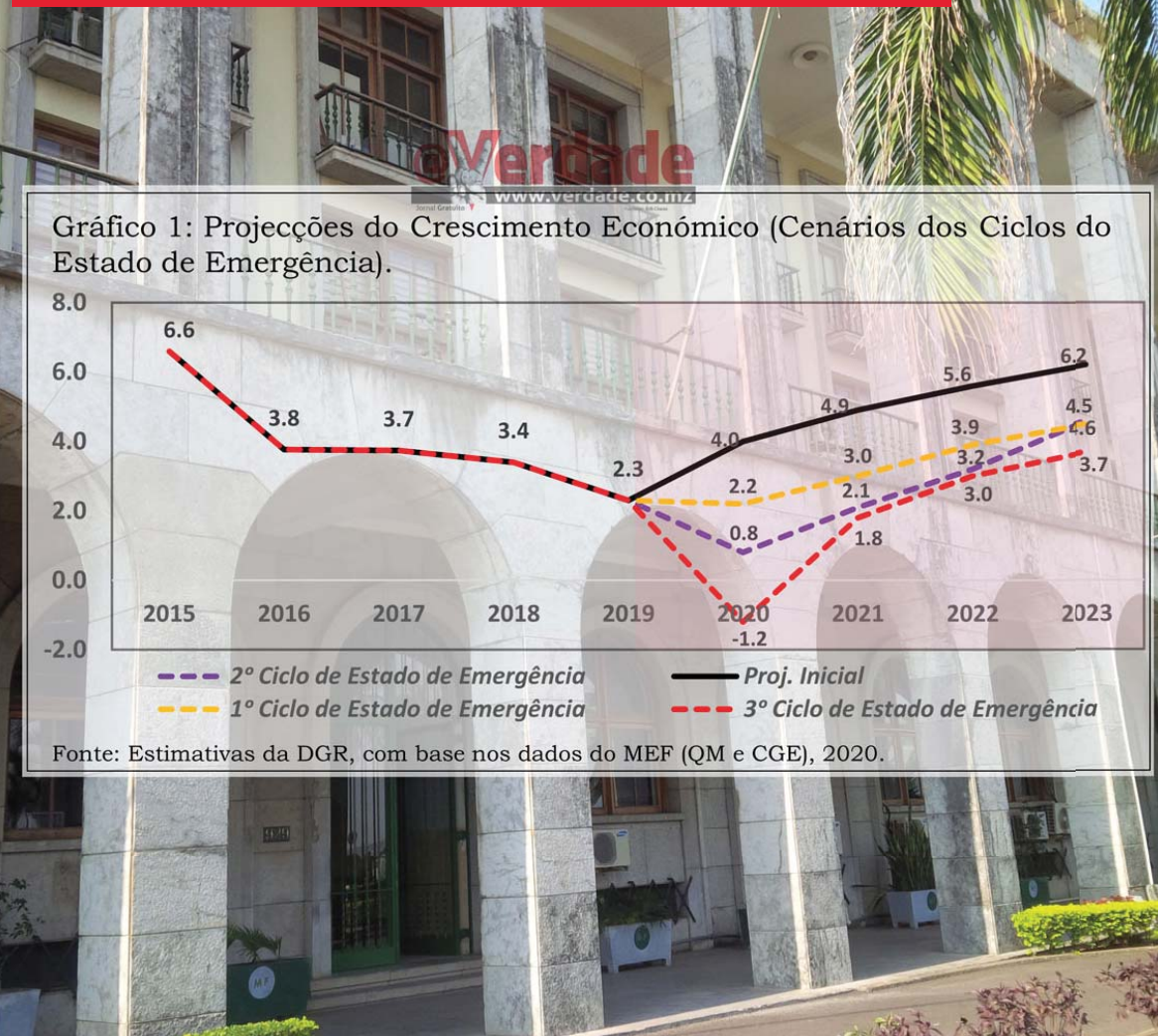
Texto: Redacção

O @Verdade apurou que o incidente, que ditou a suspensão temporária das actividades da mineradora irlandesa, aconteceu cerca das 00h30 do dia 31 de Agosto em circunstâncias ainda por esclarecer.

"As investigações iniciais descobriram que o funcionário, um operador de pá carregadora, sofreu uma lesão fatal por esmagamento durante o turno da noite nas operações de mineração a seco A", esclareceu ao @Verdade, por correio electrónico, a mineradora Kenmare



Governo faz projecções irrealistas para a Economia de Moçambique em 2020



Ainda não reflectindo o impacto real da covid-19 o Governo de Filipe Nyusi, que não fará Orçamento de Estado rectificativo este ano, mantém as projecções irrealistas para a Economia de Moçambique em 2020 com um crescimento económico positivo, perspectivando que o metical vai apreciar-se e projectando uma "ligeira aceleração" da inflação.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 02 →

6ª feira à noite Presidente Nyusi vai prorrogar Limitação às Liberdades dos moçambicanos para combater à covid-19

Com a pandemia da covid-19 a acelerar e em propagação para as zonas rurais, com os internamentos e óbitos a aumentar o Presidente Filipe Nyusi vai anunciar nesta sexta-feira (04) se prorroga a Limitação às Liberdades dos moçambicanos no âmbito da Constituição da República ou sob a nova Lei de Gestão e Redução do Risco de Desastres.

Texto: Adérito Caldeira

Às 23h59 do próximo domingo (06) finda o 2º Estado de Emergência num altura em que a propagação do novo coronavírus acelerou para 4.207 casos positivos, expandiu-se para pelo menos 107 dos 154 distritos de Moçambique e os óbitos e internamentos estão a aumentar, mantendo os pressupostos que ditaram a Limitação às Liberdades dos moçambicanos como forma de mitigar o impacto da pandemia.

Ao abrigo da Constituição da República o Presidente Filipe Nyusi pode continuar a



limitar a circulação dos cidadãos prorrogando o Estado de Emergência por mais um

mês, e ainda outros dois adicionais.

continua Pag. 02 →

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com



A verdade em cada palavra.

Para estar sempre atualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com
@verdademz



→ continuação Pag. 01 - Governo faz projecções irrealistas para a Economia de Moçambique em 2020

Quatro meses após aprovar um Orçamento de Estado (OE) onde não estava previsto o impacto da pandemia do novo coronavírus o Executivo de Nyusi não tem intenção de submeter à Assembleia da República um OE rectificativo, nem sequer para reflectir a minimização do seu défice através dos apoios que os Parceiros de Cooperação internacional tem estado a injectar.

O Relatório de Riscos Fiscais 2021, aprovado na 31ª sessão ordinária do Conselho de Ministros, indica apenas que: “As projecções do crescimento económico para 2020 foram revistas em baixa para 0,8 por cento menos 3,2 pontos percentuais quando comparadas com as projecções iniciais para 2020”.

“Para 2021 estima-se um crescimento de 2,1 por cento menos 2,8 pontos percentuais quando comparados com as projecções de Maio de 2020, o que poderá resultar numa diferença da Receita do Estado de 29,3 biliões de meticais”, pode-se ler no documento, que parece ignorar os dados das Conta Nacionais do 2º trimestre, projectando “para os sectores Hotelaria e restauração, Comércio e Serviços de Reparação projecta-se um crescimento nulo (0 por cento) em 2020, com uma ligeira recuperação esperada a partir de 2021”.

A verdade é que as Conta Nacionais do 2º trimestre, publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística no dia 14 de Agosto, revelaram que a Declaração do 1º Estado de Emergência da nossa História, para conter a pro-

pagação do novo coronavírus, empurrou Moçambique para a recessão económica.

“O Produto Interno Bruto a preços de mercado apresentou uma variação de menos 3,25 por cento no II Trimestre de 2020 comparado ao mesmo período do ano anterior”, reportou o INE detalhando que “O desempenho negativo da actividade económica no segundo trimestre de 2020 é atribuído em primeiro lugar ao sector terciário que decresceu em 4,06 por cento, com maior destaque para o ramo de Hotelaria e Restauração com uma variação de menos 35,84 por cento, seguido pelo ramo do Comércio e Serviços de Reparação com menos 5,69 por cento e Transportes e Comunicação com cerca de menos 4,68 por cento”.

Taxa de câmbio de câmbio e projecções de inflação irrealistas

Outra avaliação irrealista da Economia patente no Relatório de Riscos Fiscais 2021 refere-se a taxa de câmbio constatando somente que: “O metical depreciou-se em 2019, chegando a atingir uma média de 62,5 MT/USD, contra uma previsão inicial de 60,5 MT/USD. Para 2020, as projecções mudaram com o impacto da covid-19, esperando-se uma pressão no mercado cambial que poderá elevar a taxa de câmbio para 66.6 MT/USD”.

Acontece que o documento sobre a Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação,

cais de culto”.

Ainda ao abrigo da Lei nº 10/2020 o Executivo, sem precisar de autorização do Parlamento, pode: “limitar ou racionalizar a utilização dos serviços públicos de abastecimento de água, energia, combustíveis e lubrificantes, bem como o consumo de bens e serviços de primeira necessidade; proceder à aquisição de bens e serviços de carácter urgente, usando regras excepcionais, nos termos da legislação aplicável; determinar a mobilização civil por determinados períodos de tempo certos, por zonas territoriais ou sectores de actividade caso se mostre necessário; e usar de forma proporcional os meios coercivos apropriados para garantir o cumprimento das medidas”.

Ademais, o Regulamento da Lei de Gestão e Redução do Risco de Desastres, permite que o Governo de Filipe Nyusi, em função da evolução da calamidade pública pode agravar ou atenuar estas medidas.

Tabela 3: Variações da Taxa Média Anual de Câmbio (MT/USD)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Projecção	31,2	38,3	45,5	81,2	61,7	60,5	60,0*
Real	31,5	38,28	62,6	63,6	60,0	62,5	66,6**
Desvios	-0,3	0,02	-17,1	17,6	1,7	2,0	-6,6
Média dos desvios					6,7		
Anos de stress			+	-			
Probabilidade de materialização do risco					14%		

Fonte: MEF (CGE, BdPES), INE; * projecção Inicial **projecção actual - efeito Covid-19.

Anos de stress = São considerados anos de stress (2016 e 2017), os que apresentam uma variação de pelo menos duas vezes o desvio médio;

Probabilidade de materialização do risco = A probabilidade de ocorrência de risco é calculada pelo rácio entre os anos de stress e o número total de variações (anos de stress/desvio).

Tabela 4: Variações da Taxa Média Anual de Inflação (%)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Projecção	7,5	3,3	5,6	15,5	11,9	6,5	6,2*
Real	2,6	3,6	19,9	15,1	3,9	2,8	5,5**
Desvios	4,9	-0,3	-14,3	0,4	8,0	3,7	0,7
Media dos desvios				0,4			
Anos de stress	-		+		-	-	
Probabilidade de materialização do risco					42,8% negativo / 14% positivo		

Fonte: MEF (OE e CGE vários anos); *projecção inicial, **projecção actual - efeito Covid-19.

Anos de stress = São considerados anos de stress (2014, 2016, 2018 e 2019), os que apresentam uma variação de pelo menos duas vezes o desvio médio;

Probabilidade de materialização do risco = A probabilidade de ocorrência de risco é calculada pelo rácio entre os anos de stress e o número total de variações (anos de stress/variação).

publicado pelo Banco de Moçambique no início de Agosto, assinala que: “O metical mantém a tendência de depreciação em relação ao dólar norte americano. Desde o último Comité de Política Monetária, até 10 de Agosto de 2020, o metical depreciou face ao dólar (1,89%)”.

Com as exportações de carvão mineral paradas e a redução das vendas de alumínio nesta quinta-feira (03) a taxa de câmbio atingiu 72,40 meticais por cada dólar norte-americanos.

Também desfasada da realidade são as projecções de inflação contidas neste documento que o Governo de Filipe Nyusi aprovou no passado dia 25 de Agosto. “Para 2020, as projecções apontam para uma ligeira aceleração da inflação de 2,8 por cento em 2019 para 5,5 por cento em 2020, o equivalente a um incremento em 2,7 pontos percentuais”.

No entanto o Banco Central travou a sua política monetária expansionista tendo como justificação o agravamento “das

perspectivas de inflação de médio prazo”.

Ademais, “Relativamente às previsões de Junho de 2020, as actuais projecções do Banco de Moçambique indicam uma aceleração da inflação anual de Moçambique, reflectindo, essencialmente, (i) o impacto da depreciação do Metical, (ii) a revisão em alta do preço petróleo no mercado internacional e (iii) a inflação observada em Julho de 2020, que se situou ligeiramente acima da anteriormente prevista”.

→ continuação Pag. 01 - 6ª feira à noite Presidente Nyusi vai prorrogar Limitação às Liberdades dos moçambicanos para combater a covid-19

Contudo a revisão da Lei de Gestão e Redução do Risco de Desastres, em vigor desde o passado dia 24 de Agosto, permite ao Chefe de Estado impor Limitações às Liberdades dos moçambicanos sem precisar de ir à Assembleia da República através da declaração de Situação de Calamidade Pública ou de Emergência.

O @Verdade descortinou que caso decida levantar o Estado de Emergência e, por exemplo, declarar a Situação de Calamidade Pública o Governo impor “a adopção e respeito das medidas de segurança; reorganizar o exercício da actividade comercial, industrial e o acesso a bens e serviços; reorganizar o funcionamento dos transportes colectivos, o tráfego rodoviário, aéreo, marítimo, fluvial e ferroviário; reorganizar o funcionamento das instituições de ensino, da administração pública, do movimento fronteiriço, bem como a realização de espectáculos, actividades desportivas, culturais e de lazer; coordenar com as lideranças religiosas sobre as condições de acesso aos lo-

Banqueiros travam da descida da Prime Rate em Moçambique

Os banqueiros, que demoram pelo menos 2 meses para reflectir nas taxas de juro o relaxamento da política monetária do Banco Central, não perderam tempo e travaram a descida da Prime Rate numa altura em que a economia está mergulhada em recessão.

Texto: Adérito Caldeira

Descrição		Taxa
Indexante Único* (calculado pelo BM)		10,30%
Prémio de Custo (calculado pela AMB)		5,60%
Prime Rate do Sistema Financeiro Moçambicano (calculado pelo BM e AMB)		15,90%

*O Indexante Único é calculado tendo como base informação referente ao período do dia 26 de cada mês até ao dia 25 do mês seguinte.

A decisão do Banco de Moçambique em parar o relaxamento da Taxa Mimo nos 10,25 por cento, no passado dia 20 de Agosto, foi imediatamente repassada pelos bancos comerciais aos moçambicanos através da Prime Rate do Sistema Financeiro que foi nesta segunda-feira (31) definida em 15,90 por cento, a mesma de Agosto.

Esta rapidez dos banqueiros em reflectir nos seus clientes os aumentos e travagem do custo do

dinheiro é uma prática habitual em Moçambique onde também as descidas das taxas directoras do Banco Central demoram pelo menos 2 meses a chegar ao povo.

Com esta Prime Rate os novos créditos a serem contratados durante o mês de Setembro, assim como renovações ou renegociações, continuarão inviáveis para o sector produtivo moçambicano.

O empréstimo mais barato do mercado para empresas conti-

nua a ser do banco ABSA, que oferece taxa de 0 por cento para créditos até 1 anos e de 1 por cento de longo prazo.

O crédito mais alto para o sector produtivo continua a ser do banco MyBucks, que cobra 24 por cento de spread para empréstimos de curto ou longo prazo.

Para particulares o banco MyBucks cobra mais do que os agiotas, taxando em 42 por cento mais a Prime Rate o crédito ao consumo.

Presidência da República de Moçambique legaliza falta de transparência

A Presidência da República de Moçambique decidiu legalizar a falta de transparência do seu funcionamento tornando como “segredo de Estado” a preparação das deslocações e actividades do Chefe de Estado e classificando como “Secreto” informações sobre audiências, conselho de ministros e mesmo os processos de nomeação e exoneração dos membros do Governo.

Texto: Adérito Caldeira

Após retirar a transparência formal ao processo de compras de bens e serviços a Presidência da República decidiu classificar como “Segredo de Estado” até serem divulgados os processos de preparação de deslocações do Chefe de Estado para dentro e fora do país, assim como da sua Esposa com o argumento que podem “implicar consequências excepcionalmente graves para o país (...) em virtude de conduzir à situações que possam afectar as condições de defesa do país ou os altos interesses do Estado ou comprometerem a segurança do Estado ou assuntos de carácter técnico-científico de alto interesse nacional”.

O processo de preparação de visitas de personalidades estrangeiras a Moçambique e a preparação da acreditação de embaixadores também foi classificado como “Segredo de Estado”.

Passou também a ser “Segredo de Estado” o programa anual de actividades do Presidente da República e a síntese das sessões do Conselho de Estado e do Conselho Nacional de Defesa e Segurança.

Os convites endereçados ao Presidente da República e esposa passam a ser “Secreto”, até a divulgação, tal como a audição dos membros do Governo na Assembleia da República, a preparação do Conselho de Ministros e dos Conselhos de Estado e de Defesa e Segurança bem como Relatórios e outras informações relevantes sobre as actividades dos órgãos centrais e



24 DE JULHO DE 2020 945				
N/O	Designação	Grau de Classificação	Período de Restrição	Nível de Acesso
08	Assistência aos dependentes e Familiares do Presidente da República e sua esposa.	Secreto	Permanente	Necessidade de conhecer
09	Processo de preparação do Conselho de Ministros.	Secreto	Até a realização	Necessidade de conhecer
10	Processos de preparação dos Conselhos do Estado e da Defesa e Segurança.	Secreto	Até a realização	Necessidade de conhecer
11	Relatórios e outras informações relevantes sobre as actividades dos órgãos centrais e locais do Estado, submetidos à apreciação do Presidente da República.	Secreto	Até a divulgação	Necessidade de conhecer

N/O	Designação	Grau de Classificação	Período de Restrição	Nível de Acesso
	Confidencial: É atribuída a classificação Confidencial à informação e materiais cuja divulgação não autorizada possa afectar a normal produção de bens e serviços fundamentais ou ocasionar danos na actividade dos órgãos do Estado e suas dependências.			
01	Exposições (queixas, reclamações, denúncias) submetidas ao Presidente da República, incluindo os pareceres, pedidos de informação ou remissão à outras instituições para efeitos de tratamento.	Confidencial	Permanente	Necessidade de conhecer
02	Discursos, mensagens e informes proferidos pelo Presidente da República.	Confidencial	Até a divulgação	Necessidade de conhecer
03	Pedidos de autorização para a deslocação para dentro e fora do país, das entidades nomeadas pelo Presidente da República.	Confidencial	Até a divulgação	Necessidade de conhecer
04	Processo de preparação de cerimónias oficiais dirigidas pelo Presidente da República, tais como homenagens, comemorações de datas festivas nacionais, banquetes do Estado, entre outras.	Confidencial	Até a divulgação	Necessidade de conhecer
05	Processo de marcação das datas de eleições.	Confidencial	Até a divulgação	Necessidade de conhecer
06	Assistência aos Antigos Presidentes da República.	Confidencial	10 anos	Necessidade de conhecer

N/O	Designação	Grau de Classificação	Período de Restrição	Nível de Acesso
	Restrito: É atribuída a classificação de Restrito à informação e materiais cuja divulgação não autorizada possa ser desvantajosa para a segurança do Estado e o desenvolvimento do bem-estar dos cidadãos da República de Moçambique.			
01	Processo de preparação de condecoração pelo Presidente da República, de altas individualidades nacionais e estrangeiras.	Restrito	Até a realização	Necessidade de conhecer
02	Processo de criação e extinção de órgãos e instituições do Estado.	Restrito	Até a finalização	Necessidade de conhecer
03	Comunicados sobre os actos do Presidente da República.	Restrito	Até a divulgação	Necessidade de conhecer
04	Mensagens de felicitações, agradecimentos e condolências emitidas ou recebidas pelo Presidente da República.	Restrito	Até a divulgação	Necessidade de conhecer

Índice				
A		Actas das sessões do Conselho do Estado e do Conselho Nacional de Defesa e Segurança 2		
Acreditação de embaixadores e outros enviados diplomáticos 2		Actividades dos órgãos centrais e locais do Estado (Informações) 4		

locais de Estado submetidos ao Chefe de Estado.

Foram ainda classificados como “Secretas”, duran-

te 10 anos, as sínteses das audiências concedidas pelo Presidente da República, do Conselho de Ministros e do Conselho Consultivo do

Chefe de Estado.

Também passou a ser “Secreto” a Assistência às Residências Particulares do Presidente da República evocando como argumento que o “conhecimento por pessoas não autorizadas pode ter consequências graves para o país (...) em virtude de poderem comprometer

segurança do Estado”.

São “Confidenciais” e “Restritas” as exposições submetidas ao Presidente da República, os discursos e informes proferidos pelo Chefe de Estado, o processo de marcação das datas de eleições, o processo de criação e extinção de órgãos e institui-

944 I SÉRIE – NÚMERO 141				
2. Classificador de Informações Classificadas				
N/O	Designação	Grau de Classificação	Período de Restrição	Nível de Acesso
	Segredo do Estado: É atribuída a classificação de Segredo do Estado à informação e materiais do mais elevado grau de restrição de acesso, cuja divulgação ou conhecimento por pessoas não autorizadas possa implicar consequências excepcionalmente graves para o país e outros estados ou organizações internacionais de que Moçambique faça parte, em virtude de conduzir à situações que possam afectar as condições de defesa do país ou os altos interesses do Estado ou comprometerem a segurança do Estado ou assuntos de carácter técnico-científico de alto interesse nacional.			
01	Processo de preparação de deslocações do Presidente da República para dentro e fora do país.	Segredo do Estado	Até a divulgação	Necessidade de conhecer
02	Processo de preparação de visitas de personalidades estrangeiras a Moçambique.	Segredo do Estado	Até a divulgação	Necessidade de conhecer
03	Processo de preparação de deslocações internas e externas da Esposa do Presidente da República.	Segredo do Estado	Até a divulgação	Necessidade de conhecer
04	Processo de preparação de creditação de Embaixadores e outros enviados diplomáticos no nosso país.	Segredo do Estado	Até a divulgação	Necessidade de conhecer
05	Sínteses ou actas das sessões do Conselho do Estado e do Conselho Nacional de Defesa e Segurança.	Segredo do Estado	10 anos	Necessidade de conhecer
06	Programa anual de actividades do Presidente da República.	Segredo do Estado	Até a execução	Necessidade de conhecer

N/O	Designação	Grau de Classificação	Período de Restrição	Nível de Acesso
	Secreto: É atribuída a classificação de Secreto à informação e materiais cuja divulgação ou conhecimento por pessoas não autorizadas possam ter consequências graves para o país e outros estados ou organizações internacionais de que Moçambique faça parte, em virtude de poderem comprometer os interesses vitais do Estado, pôr em causa a concretização de empreendimentos e planos ou revelar procedimentos em curso relacionados com a segurança do Estado.			
01	Convites endereçados ao Presidente da República ou à sua esposa, por entidades competentes, para inauguração de empreendimentos sócio-económicos ou para jantares de gala, abertura de eventos (Conferências, Congressos, Fóruns, Simpósios, Seminários, etc.) ou presidir cerimónias de graduação nas academias e universidades públicas, entre outros. Incluindo os pareceres sobre a pertinência da participação do Chefe do Estado nestes eventos ou de outros de importância estratégica.	Secreto	Até a divulgação	Necessidade de conhecer
02	Sínteses das audiências concedidas pelo e ao Presidente da República.	Secreto	10 anos	Necessidade de conhecer
03	Sínteses das sessões do Conselho de Ministros.	Secreto	10 anos	Necessidade de conhecer
04	Sínteses do Conselho Consultivo do Presidente da República.	Secreto	10 anos	Necessidade de conhecer
05	Assistência às Residências Particulares do Presidente da República.	Secreto	Permanente	Necessidade de conhecer
06	Processos de nomeação, exoneração e demissão dos dirigentes superiores do Estado e titulares de cargos governativos.	Secreto	Até a divulgação	Necessidade de conhecer
07	Audição dos membros do Governo na Assembleia da República.	Secreto	5 Anos	Necessidade de conhecer

os interesses vitais do Estado, pôr em causa a concretização de empreendimentos e planos ou revelar procedimentos em curso relacionados com a

ções do Estado e até mesmo mensagens de felicitações, agradecimentos e condolências emitidas ou recebidas pelo estadista moçambicano.

Mais 5 mil viajantes entraram em Moçambique sem serem rastreados para covid-19

Mais 5 mil viajantes entraram legalmente em Moçambique, na sua maioria cidadãos estrangeiros sem que tenham sido testados para o novo coronavírus. No âmbito das medidas de prevenção da pandemia os requerentes de passaportes, DIRE ou da Prorrogação de Vistos na Cidade e Província de Maputo devem efectuar a marcação previa do atendimento no SENAMI.

Texto: Redacção

As fronteiras terrestres de Machipanda (na Província de Manica), Ressano Garcia (na Província de Maputo) e Zóbuê (na Província de Tete) continuam ser as principais portas de entrada, e saída, de viajantes nacionais e estrangeiros tendo na semana de 22 a 28 de Agosto registado um movimento migratório de 5.119 entradas e 4.490 saída.

O @Verdade apurou que a maioria destes viajantes que entrou em Moçambique, 3.584 estrangeiros, não foi submetido ao rastreio do novo coronavírus pois na estratégia de poupar testes

quem entra no nosso é suposto trazer um comprovativo de teste negativo realizado nas últimas 72 horas.

Entretanto, na semana finda, o Serviço Nacional de Migração (SENAMI) interpelou interpelou 25 cidadãos estrangeiros de diversas nacionalidades em situação irregular.

O SENAMI detalhou que 13 cidadãos de nacionalidade burundesa e três de nacionalidade malawiana foram interpelados por imigração clandestina, seis zimbabwianos e um nigeriano por



falta de documentos de viagem e ainda um maliano e outro senegalês por permanência ilegal.

Celestino Matsinhe, porta-voz do SENAMI, anunciou que a partir da próxima segunda-feira

(08) os requerentes de passaportes, Documento de Identificação e Residência para Estrangeiro ou da Prorrogação de Vistos na Cidade e Província de Maputo devem efectuar a marcação previa do atendimento.

Os utentes do SENAMI devem proceder à marcação de atendimento através do portal www.sigav.senami.gov.mz, pela central de atendimento 90243 (disponível das 07h30 às 15h30) ou ainda agendar presencial na Direcção Provincial de Migração (disponível das 07h30 às 15h30).

Europeus atrasados nos apoios para mitigar impacto da covid-19 em Moçambique

Países europeus e a própria União Europeia tardam em desembolsar os apoios financeiros prometidos a Moçambique, equivalentes a pouco mais de 85 milhões de dólares, para mitigar impacto da pandemia da covid-19.

Texto: Redacção

A 23 de Março, após ter sido diagnosticado o primeiro caso positivo do novo coronavírus no nosso país, o Governo de Filipe Nyusi reviu em baixa a sua proposta de Plano Económico e Social e pediu formalmente aos Parceiros de Cooperação cerca de 700 milhões de dólares norte-americanos de apoio directo ao Orçamento de Estado (OE) de 2020.

“Vamos precisar de cerca de 700 milhões de dólares norte-americanos para as componentes de saúde e impacto na economia” declarou o primeiro-ministro, Carlos Agostinho Rosário, num encontro realizado em Maputo com representantes do Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional, União Europeia, Nações Unidas e os embaixadores dos Estados Unidos da América e do Reino Unido.

De acordo com Carlos Agostinho Rosário parte do apoio seria para a “construção e apetrechamento de 79 hospitais distritais, na componente económica primeiro o apoio é ao Orçamento do Estado para compensar a perda de receitas fiscais (...) também vamos precisar de apoio para as micro,



pequenas e médias empresas se reerguerem do impacto negativo da pandemia”.

No passado dia 25 de Agosto o Ministério da Economia e Finanças (MEF) publicou o “Ponto de Situação dos Compromissos no âmbito

da Covid-19” onde indica que do pedido inicial de 700 milhões de dólares norte-americanos os Parceiros de Cooperação comprometeram-se em apoios que totalizam 808.285.300 dólares.

Contudo, o documento do

MEF, revela que foram desembolsaram até a data apenas 448.540.347,59 dólares, dos 309 milhões de dólares pelo Fundo Monetário Internacional. O Banco Mundial e o Banco Africano de Desenvolvimento desembolsaram 41 milhões e 40 milhões de

dólares, respectivamente.

O @Verdade descortinou que nenhum país europeu desembolsou ainda qualquer dos apoios financeiros prometidos, equivalentes na totalidade a 96,7 milhões dólares norte-americanos.

O principal “devedor” é a União Europeia que comprometeu-se em doar um montante estimado em 54 milhões de dólares. Até à data a União Europeia apenas disponibilizou, através do Fundo das Nações Unidas para a Infância, “equipamento de protecção individual, reagentes e consumíveis de testagem laboratorial”, avaliados em 1.249.522,95 dólares.

Outros “devedores” são a Suécia, que prometeu doar 26,3 milhões de dólares, o Reino Unido, que comprometeu-se com um donativo equivalente a 11 milhões de dólares, Portugal, que prometeu uma linha de crédito concessional estimada em 5 milhões de dólares, e as embaixadas da Suíça e da Irlanda, que comprometeram-se com donativos de 268 mil dólares e 42,8 mil dólares norte-americanos, respectivamente.



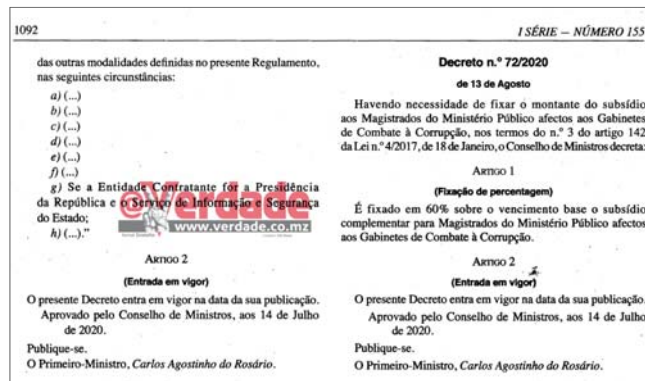
Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com
@verdademz

Magistrados afectos aos Gabinetes de Combate à Corrupção com subsídio complementar

Os Magistrados do Ministério Público afectos aos Gabinetes de Combate à Corrupção passaram a ter direito a um subsídio complementar ao seu salário.

Texto: Redacção



Inserido na sua estratégia de combate à corrupção o Governo de Filipe Nyusi definiu, através do Decreto nº 72/2020 um novo subsídio para os Magistrados do Ministério Público envolvidos directamente no combate a este cancro que afecta o Sector Público.

“É fixado em 60 por cento sobre o vencimento base o subsídio complementar para Magistrados do Ministério Público afectos aos Gabinetes de Combate à Corrupção”, indica o novo dispositivo legal em vigor desde o passado dia 13 de Agosto.

Mais de três centenas de infectados pela covid-19 na Matola, alguns são trabalhadores da Mozal

Ultrapassaram as três centenas os infectados pela covid-19 na Cidade da Matola, o epicentro da pandemia na Província de Maputo. Parte dos doentes identificados nos últimos dias são trabalhadores da Mozal.

Texto: Adérito Caldeira

Nove, dos 61 indivíduos diagnosticados com a covid-19 neste domingo (30), foram identificados pela vigilância sanitária na Cidade da Matola onde o cumulativo de casos positivos chegou aos 313.

É quase uma centena de novos infectados desde o passado dia 19, altura em que a Cidade da Matola tinha um cumulativo de 223 infectados.

O @Verdade apurou que entre os 15 cidadãos diagnosticados na sexta-feira (28) na Cidade da Matola estão trabalhadores da fundição de alumínio Mozal.

Estranhamente as autoridades de Saúde não declararam ainda a existência de transmissão comunitária do novo coronavírus na Cidade da Matola, que tem centenas de casos mais dos que as cidades de Nampula e Pemba onde já existe propagação pela comunidade.

A Mozal mantém os seus trabalhadores em permanente exposição ao estrangeiro afinal a sua matéria-prima é toda importada o seu produto final tem como destino a exportação.

Os restantes 697 casos positivos diagnosticados na Província de Maputo desde o início da pandemia estão repartidos pelo Distrito da Namaacha, com um cumulativo de 10 doentes, Distrito da Moamba, 91 infectados, Distrito de Boane, 78 pacientes, Distrito da Manhica, 45 doentes, Distrito de Marracuene, 39 infectados, e Distrito de Matutuine, com um total de 9 pacientes.



Heineken baixa vendas e reduz lucro das Cervejas de Moçambique que em 2019 não pagou dividendos

Reflectindo o impacto da concorrência imposta pela Heineken e manutenção dos preços, apesar do aumento dos custos de produção, as vendas das Cervejas de Moçambique (CDM) caíram quase 10 por cento durante o ano passado. Os lucros reduziram cerca de 50 por cento e a empresa, uma das maiores no país, decidiu "que será prudente não pagar dividendos no momento".

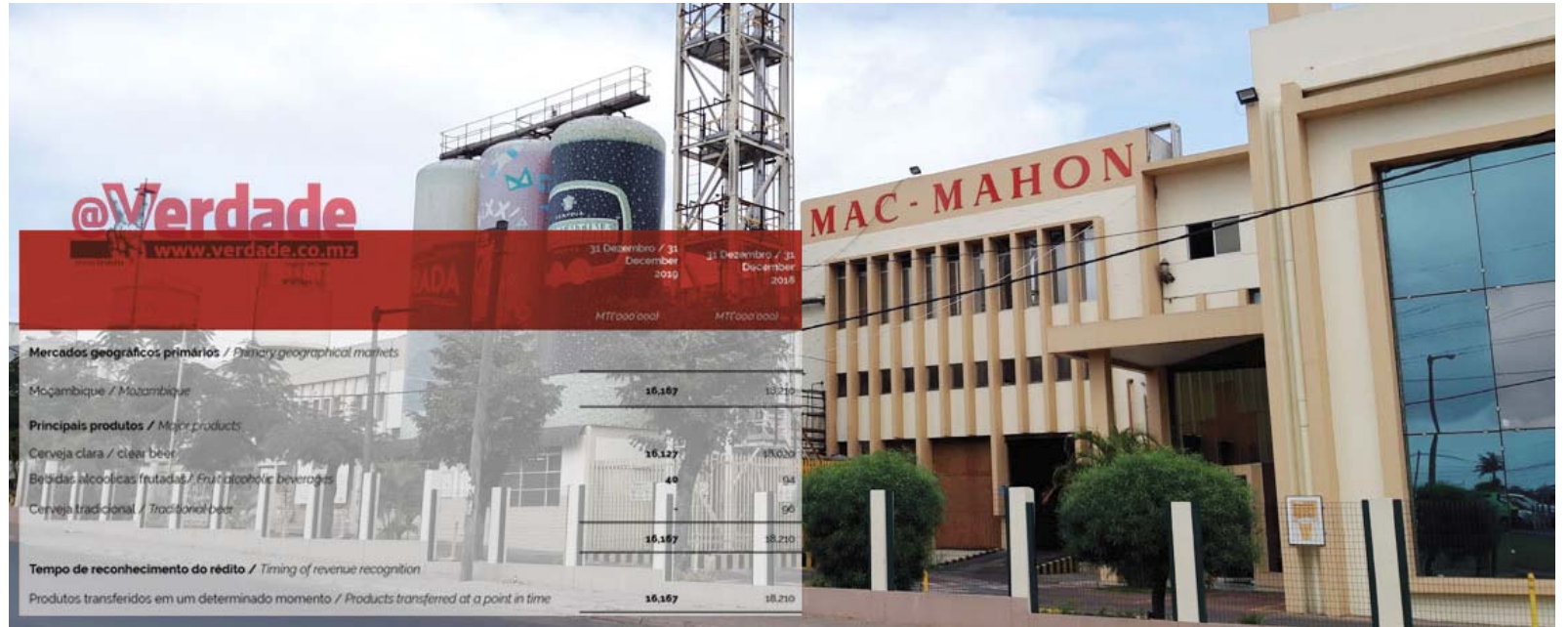
Texto: Adérito Caldeira

A entrada da Heineken no mercado moçambicano reflectiu-se nas contas das CDM que durante o exercício económico de 2019 viram as suas vendas caírem para 16,2 biliões de meticais, comparativamente aos 18,2 biliões de meticais facturados em 2018.

O @Verdade apurou que a facturação continua a ser alavancada pela cerveja clara (2M, Laurentina, Manica e cada vez mais marcas importadas), que vendeu 16,1 biliões de meticais, comparativamente aos 18 biliões do ano anterior.

As bebidas alcoólicas frutadas venderam apenas 40 milhões, menos de metade do que em 2018, e o @Verdade descortinou que a cerveja tradicional Chibuko foi retirada do mercado depois de ter vendido 96 milhões no exercício financeiro de 2018.

Com este desempenho, agravado com pacto que mantém com o Governo do partido Frelimo para não aumentar os preços de venda das suas marcas, apesar do agravamento dos factores de produção, o lucro das Cervejas



de Moçambique caiu de 2,1 biliões para 1 bilião de meticais.

A empresa, uma das maiores de Moçambique e das poucas cotada na Bolsa de Valores, declarou no exercício económico de 2019 dividendos de somente 425 milhões de meticais, menos de um terço do 1,7 bilião declarado em 2018.

Ademais, antecipando as medidas de prevenção da pan-

demia do novo coronavírus, que em Moçambique culminou com o encerramento de todos os estabelecimentos de venda de bebidas alcoólicas e de diversão, as CDM, que em 2018 tinham paga aos seus acionistas 3,49 por acção, decidiram: "A incerteza em relação ao impacto do Covid-19 e ao impacto que ele terá sobre a lucratividade do negócio resultou na empresa decidindo que será prudente não pagar dividendos no momento".

CDM dispersou mais 30 por cento do seu capital social na BVM

Mas as Cervejas de Moçambique, SA., continua a ser uma das mais sólidas empresas do país, não só por serem agora detidas pela maior cervejeira do mundo, a Anheuser-Busch InBev, mas porque os seus activos continuam a melhorar, tendo fechado o exercício do ano passado a valerem 26,4 biliões de meticais com um passivo de apenas 11,1 biliões de meticais.

Aliás as acções das CDM são um dos títulos de maior apetência dos investidores da Bolsa de Valores de Moçambique, uma Oferta Pública Subscrição de 36.762.972 acções escriturais, nominativas, com o valor nominal unitário de 2,00 Meticais, representativas de 30,190 por cento do seu capital social teve uma procura de 124,50 por cento em Agosto de 2019, tendo todas as acções objecto de Oferta Pública Subscrição sido subscritas.

Nova explosão de infectados pela covid-19 na Província de Maputo, ainda sem transmissão comunitária

Mais de cinco dezenas de novos infectados pela covid-19 foram identificados nesta segunda-feira (31) na Província de Maputo que ultrapassou os 750 casos positivos, contudo as autoridades sanitárias asseguram que ainda não existe transmissão comunitária.

Texto: Adérito Caldeira

As autoridades sanitárias identificaram mais 95 novos doentes com o novo coronavírus, elevando para 3.916 o cumulativo de casos positivos em Moçambique.

A vigilância sanitária diagnosticou um novo infectado na Cidade de Pemba, subindo para 596 o total de casos positivos na Província de Cabo-Delgado.

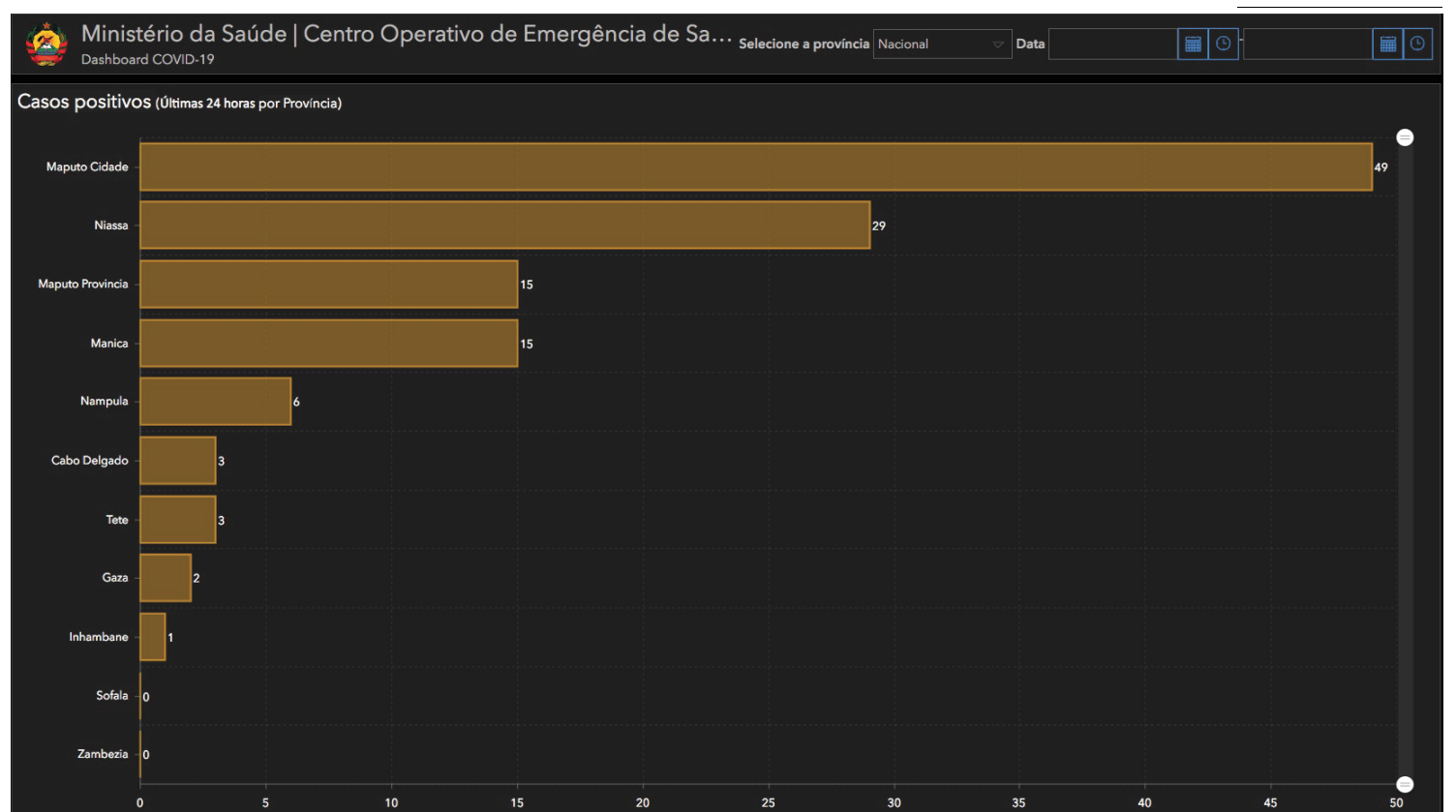
No Distrito de Cuamba a vigilância sanitária encontrou um novo paciente que elevou para 41 o cumulativo de casos positivos na Província do Niassa.

Na Província de Nampula o total de casos positivos passou para 528 após terem sido diagnosticados três novos doentes na Cidade de Nampula e um Distrito de Nacala-Porto.

A vigilância sanitária detectou dois novos infectados na Cidade da Beira, aumentando para 155 o cumulativo de casos positivos na Província de Sofala.

Na Cidade de Inhambane mais um doente foi identificado pela vigilância sanitária, somando em 90 o total de casos positivos na Província de Inhambane.

O Município do Chokwé tornou-se no epicentro da pandemia na Província de Gaza com o diagnóstico de mais dois infectados que subiram para 172 o cumulativo de casos na província.



Na capital moçambicana o total de casos já vai em 1.370 com a detecção de 30 novos pacientes, a maioria no Distrito Municipal de Kampfumo.

Na Província de Maputo, onde as autoridades

sanitárias reiteram ainda não existir transmissão comunitária do novo coronavírus, o cumulativo chegou aos 751 casos positivos.

Nesta segunda-feira (31) foram identificados dois novos infectados no Distrito de Boane,

três no Distrito da Manhiça, três no Distrito da Namaacha, quatro no Distrito da Moamba, onze no Distrito de Marracuene e 31 na Cidade da Matola. O @Verdade apurou que parte dos novos doentes são trabalhadores da fundição de alumínio Mozal.

MISAU esconde bairros mais expostos ao novo coronavírus na Cidade de Maputo

O Ministério da Saúde (MISAU) decidiu esconder os bairros da Cidade de Maputo mais expostos ao novo coronavírus. O Inquérito Sero-epidemiológico divulgado nesta segunda-feira (31) revela o Distrito Municipal de Kampfumo tem uma das menores taxas de exposição quando na verdade é onde estão 90 por cento dos 1.340 infectados pela covid-19 na capital moçambicana. Estranhamente KaTembe, onde só existem 2 casos positivos, tem uma exposição de 4,48 por cento.

Texto: Adérito Caldeira

Após testar 10.237 cidadãos que residem e trabalham na Cidade de Maputo os epidemiologistas do Instituto Nacional de Saúde concluíram o Distrito Municipal de Nhlamankulo tem uma taxa de exposição ao SARS-CoV-2 de 4,72 por cento, KaMubukwana 4,53 por cento e KaTeme 4,48 por cento.

Embora ressalve que o Teste Rápido Pandio Abbott só determina a “exposição ao novo coronavírus e não é usado para diagnóstico” os resultados deste Inquérito Sero-epidemiológico, realizado entre os dias 3 e 24 de Agosto, divergem dos locais onde o MISAU tem registado os casos positivos na Cidade de Maputo.

O balanço de casos positivos da covid-19 segmentado por distritos pelo Ministério da Saúde, e que o @Verdade teve acesso, indica que até ao dia 27 de Agosto o Distrito Municipal de Nhlamankulo tinha um cumulativo de 23 infectados, KaMubukwana 38 infectados e KaTeme somente 2 infectados.

Contudo o Distrito Municipal de Kampfumo, que tinha um cumulativo de 1.068 infectados, onde foi diagnosticado o primeiro caso positivo em Moçambique, onde foram registados os dez óbitos da Cidade de Maputo e onde tem sido detectados quase totalidade dos

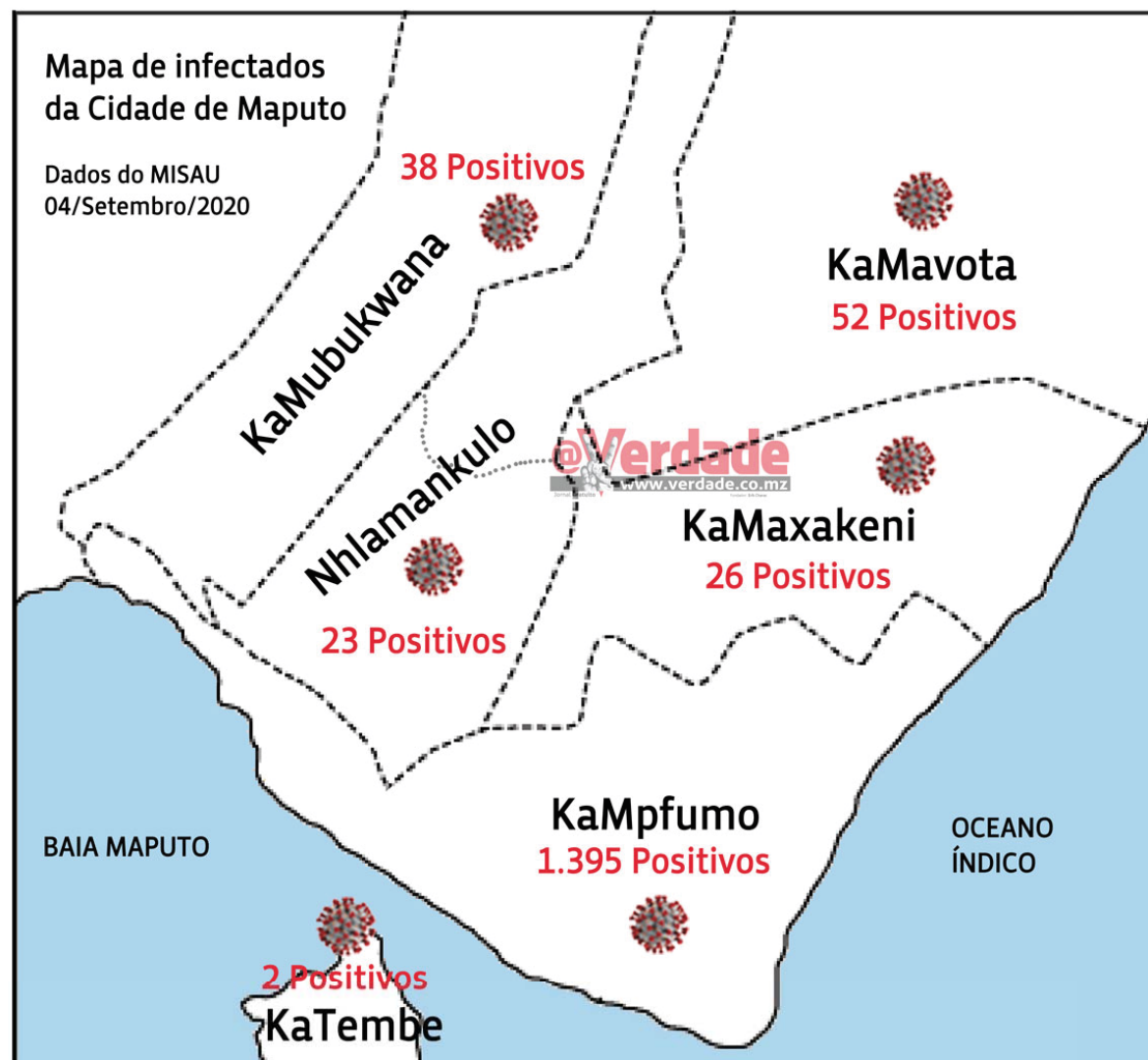
novos casos positivos das últimas 2 semanas, tem uma taxa de exposição ao SARS-CoV-2 de somente 3,06 por cento.

Estranhamente, ao contrário dos inquéritos similares realizados nas cidades de Nampula e Pemba, o Inquérito Sero-epidemiológico não indica quais são os bairros da Cidade de Maputo mais expostos ao novo coronavírus.

Questionado pelo @Verdade o Director Nacional para a Área de Inquérito e Monitoria de Saúde, Dr. Sérgio Chicumbe, argumentou que os resultados refletem não só os locais de residência mas também a “mobilidade, o local trabalho”.

“Por exemplo há mercados onde a taxa de positividade atingiu quase 8 por cento, é interessante perguntar onde essas pessoas vivem, como é que se deslocam e por via direcionar as intervenções pois a Cidade de Maputo tem uma situação muito diferente de Nampula e Pemba em termos de dimensão de bairros, densidade populacional e as questões de mobilidade”, explicou ainda o Dr. Chicumbe acrescentando que o “grupo técnico de trabalho está a elaborar reflexões pra recomendar acções específicas”.

Tal como nas cidades de Nam-



pula e Pemba o Inquérito Sero-epidemiológico indica que os mercados são os locais de maior exposição com uma taxa de 5,22 por cento. O Mercado Peixe é aquele que tem a

maior taxa de exposição, 9,52 por cento, seguido pelo Mercado de Xipamanine, 8,24 por cento, e o Mercado da Praça dos Combatentes, com 8 por cento.

Os idosos são o grupo etário mais exposto ao novo coronavírus na Cidade de Maputo, 4,48 por cento, seguido pelos jovens na faixa dos 15 aos 34 anos de idade.

Português morre de covid-19 na Cidade de Maputo, capital moçambicana “exportou” novo coronavírus para Lichinga

Um idoso de nacionalidade portuguesa é a 13ª vítima mortal da covid-19 na Cidade de Maputo, local onde a pandemia já infectou 1.505 indivíduos. O @Verdade apurou que a capital moçambicana é que “exportou” o novo coronavírus para a Cidade de Lichinga que pelo 3º dia consecutivo diagnosticou dezenas de novos pacientes.

Texto: Adérito Caldeira

“Mais uma vez lamentamos o registo de um óbito num paciente infectado pelo coronavírus aqui na Cidade de Maputo, é um cidadão de nacionalidade portuguesa, de 76 anos de idade. Entrou com um quadro grave, foi testado para o covid e o resultado saiu positivo no dia 2. Foi-se agravando o seu estado desde a altura em que entrou, o dia 29, e no dia 1 foi declarado óbito”, anunciou a Directora Nacional Adjunta de Saúde Pública, Benigna Matsinhe.

É a 13ª vítima mortal da pandemia na Cidade de Maputo e a 26ª em Moçambique.

Entretanto as autoridades sanitárias diagnosticaram 90 novos infectados nas últimas 24 horas, 47 deles na capital moçambicana, onde mais cinco pacientes tiveram de ser internados no Centro de Internamento de covid-19 do Hos-

pital Geral da Polana Caniço.

Nove dos casos novos foram identificados Província de Maputo, onde o total ascender a 780 casos positivos. Seis foram detectados na Cidade da Matola, dois no Distrito de Marracuene e um no Distrito de Boane.

A vigilância sanitária encontrou quatro novos doentes na Cidade da Beira, que elevaram para 160 o cumulativo de casos positivos na Província de Sofala.

Na Cidade de Chimoio a vigilância sanitária identificou mais um paciente, que aumentou para 93 o total de casos positivos na Província de Manica.

A vigilância sanitária detectou um novo infectado na Cidade de Tete, subindo para 80 o cumulativo de casos positivos na Província de Tete.

Na Província de Nampula o total de casos positivos cresceu para 541 após terem sido diagnosticados quatro novos doentes no Distrito de Nacala-Porto, um no Distrito de Nacala-à-Velha e outro na cidade capital.

Mais 22 infectados foram identificados na Cidade de Lichinga, disparando para 116 o cumulativo de casos positivos na Província de Niassa.

Ainda na conferencia de imprensa desta quinta-feira (03) a Directora Nacional para a Área de Laboratórios de Saúde Pública do Instituto Nacional de Saúde, Dra. Sofia Viegas, revelou que o surto que nos últimos dias eclodiu na Cidade de Lichinga “está relacionado ao rastreio de um grupo de indivíduos oriundos de Maputo (...) que viajaram no mesmo autocarro por 4 dias e foram testados à chegada”.

